

Produção Animal

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Produção Animal

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
|---|--|

| | |
|------|--|
| P964 | Produção animal [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Produção Animal; v. 1) |
|------|--|

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-260-9
DOI 10.22533/at.ed.609191504

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Produção animal. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Série.

CDD 636.089025

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As cadeias produtivas têm ganhado destaque na economia nacional havendo necessidade de se promover melhoria do desempenho dos diversos setores envolvidos, especialmente aqueles que envolvem a produção animal.

Dentre as cadeias produtivas de maior destaque temos as criações de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), a piscicultura (que tem aumentando consideravelmente), a avicultura, a suinocultura e a criação de animais não convencionais (como codornas e coelhos).

Para que produtores possam continuar com este crescimento, há necessidade de aperfeiçoamento nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.

Pensando nisto a Editora Atena traz esta compilação de artigos sobre produção animal, como forma de aprofundar o entendimento sobre as cadeias da produção animal, separados de forma a facilitar a busca e a leitura, destacando as principais produções, produções não convencionais e a agricultura familiar.

Boa leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| BARAÇO DE BATATA DOCE COMO REDUTOR DE CUSTOS EM DIETAS PARA COELHOS | |
| Ana Carolina Kohlrausch Klinger | |
| Diuly Bortoluzzi Falcone | |
| Geni Salete Pinto de Toledo | |
| Leila Picolli da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.6091915041 | |
| CAPÍTULO 2 | 6 |
| CASCA DE BANANA E SEU EFEITO NA REDUÇÃO DE CUSTOS E CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE COELHOS DE CORTE | |
| Diuly Bortoluzzi Falcone | |
| Ana Carolina Kohlrausch Klinger | |
| Aline Neis Knob | |
| Geni Salete Pinto De Toledo | |
| Leila Picolli Da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.6091915042 | |
| CAPÍTULO 3 | 13 |
| METIONINA + CISTINA NA COTURNICULTURA DE POSTURA | |
| Taynara Prestes Perine Moretto Rodrigues | |
| Simara Márcia Marcato | |
| Caroline Espejo Stanquevis | |
| Taciana Maria de Oliveira Bruxel | |
| Mariani Ireni Benites | |
| Daiane de Oliveira Grieser | |
| DOI 10.22533/at.ed.6091915043 | |
| CAPÍTULO 4 | 27 |
| NUTRITIONAL VALUE OF FORAGE PEANUT (ARACHIS PINTOI CV. BRS MANDOBI) AND ELEPHANT GRASS SILAGES | |
| Jucilene Cavali | |
| Victor Rezende Moreira Couto | |
| Marlos Oliveira Porto | |
| Maykel Franklim Lima Sales | |
| Judson Ferreira Valentim | |
| Eriton Egidio Valente | |
| Ivanna Moraes Oliveira | |
| Elvino Ferreira | |
| Gleidson Giordano Pinto de Carvalho | |
| Luciane Cunha Codognoto | |
| DOI 10.22533/at.ed.6091915044 | |
| CAPÍTULO 5 | 41 |
| ONICOGRIFOSE EM <i>Puma Concolor</i> MANTIDO EM CATIVEIRO | |
| Adriana Cristina de Faria | |
| José Ricardo de Souza | |
| Reginaldo Bicudo Junior | |
| Carlos Eduardo Pereira dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.6091915045 | |

CAPÍTULO 6 49

RELAÇÕES ENTRE AMINOÁCIDOS SULFUROSOS E COLINA PARA CODORNAS DE CORTE

Daiane de Oliveira Grieser

Antonio Claudio Furlan

Paulo Cesar Pozza

Simara Márcia Marcato

Vittor Zancanela

Taynara Prestes Perine Moretto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.6091915046

CAPÍTULO 7 62

THERMAL STRESS AND ENVIRONMENTAL INFLUENCE ON PHYSIOLOGICAL RESPONSE AND FEED CONSUMPTION IN RABBITS NEW ZEALAND

Cecilia Andrade Sousa

Denise Christine Ericeira Santos

Natanael Pereira da Silva Santos

Daniel Biagiotti

Keytte Fernanda Vieira Silva

Warlen Oliveira dos Anjos

Jean Rodrigues Carvalho

Paulo Henrique Ribeiro Alves

DOI 10.22533/at.ed.6091915047

CAPÍTULO 8 67

UTILIZAÇÃO DE ENZIMAS XILANASES PARA CODORNAS DE CORTE

Erica Travaini Grecco

Simara Márcia Marcato

Caroline Espejo Stanquevis

Taciana Maria de Oliveira Bruxel

Eline Maria Finco

Daiane de Oliveira Grieser

DOI 10.22533/at.ed.6091915048

CAPÍTULO 9 81

BIOMETRIA DE VÍSCERAS E PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE CODORNAS DE CORTE AOS 14 E 35 DIAS DE IDADE SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE SELÊNIO ORGÂNICO E VITAMINA E

Vittor Zancanela

Antonio Claudio Furlan

Simara Márcia Marcato

Paulo César Pozza

Daiane de Oliveira Grieser

Caroline Espejo Stanquevis

Tainara Ciuffi Euzébio

Mariani Ireni Benites

DOI 10.22533/at.ed.6091915049

CAPÍTULO 10 93

ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO PODAL DE JUMENTOS PÊGA

Raquel Moreira Pires dos Santos Melo

Clara D'Elia Thomaz de Aquino

Ana Flávia Nunes Moreira

Fernando Afonso Silva Moreira

Paola Danielle Rocha da Cruz

Frederico Antônio Sousa Fonseca

Michel Alves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60919150410

CAPÍTULO 11 98

PEQUIAGRO - PROJETO EM ESTRUTURAÇÃO DE EQUIDEOCULTURA NO AGRONEGÓCIO DE EDÉIA E REGIÃO

Priscila Pereira do Nascimento
Maria Izabel Amaral Souza
Juan Carlos Roberto Saavedra More
Thamara Venâncio de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.60919150411

CAPÍTULO 12 103

ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS NAS BRÂNQUIAS DE *Betta Splendens* PROMOVIDAS POR *Aeromonas Hydrophila*

Claucia Aparecida Honorato
Rebeca Maria Sousa
Thiago Leite Fraga
Camila Aparecida Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.60919150412

CAPÍTULO 13 114

ANÁLISE PARASITÁRIA DE PEIXES EM CATIVEIRO TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*), PIRAPITINGA (*Piaractus brachypomum*), E HÍBRIDO TAMBATINGA (*C. macropomum* x *P. brachypomum*)

Jessica Caioni Luiz
Laila Natasha Santos Brandão
Lorena Alice Campos Bezerra
Shirlei de Vargas

DOI 10.22533/at.ed.60919150413

CAPÍTULO 14 120

AVALIAÇÃO PRODUTIVA E ECONÔMICA DE TILÁPIAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TAXAS DE ALIMENTAÇÃO EM TANQUES REDE

Frederico Augusto de Alcântara Costa
Renan Rosa Paulino
Larissa Carneiro Costa Azeredo
Renato da Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.60919150414

CAPÍTULO 15 126

AVALIAÇÃO DO USO DE SAL NA SIMULAÇÃO DO TRANSPORTE DE MACHOS E FÊMEAS DO PEIXE (*Betta splendens*)

Gabriela Marafon
Luis Ricardo Romero Arauco

DOI 10.22533/at.ed.60919150415

CAPÍTULO 16 130

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO MITOCONDRIAL CITOCROMO OXIDASE I DA ESPÉCIE *Odontesthes Humensis*

Vanessa Seidel
Gabrielle Silveira Waishaupt
Daniel Ângelo Sganzerla Graichen
Lusma Gadea de Mello

Mateus Tremea
Alexandra Möller Alves
Gadrieli Cristina Gheno
Suellen Susin Gazzola
Rafael Aldrighi Tavares

DOI 10.22533/at.ed.60919150416

CAPÍTULO 17 134

DESENHO DE *PRIMERS* PARA ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO GENE MITOCONDRIAL MT-ATP SUBUNIDADE 6 (MTATP6) EM PEIXE-REI

Gabrielle Silveira Waishaupt
Daniel Ângelo Sganzerla Graichen
Vanessa Seidel
Lusma Gadea de Mello
Mateus Tremea
Alexandra Möller Alves
Gadrieli Cristina Gheno
Suellen Susin Gazzola
Rafael Aldrighi Tavares

DOI 10.22533/at.ed.60919150417

CAPÍTULO 18 139

EFEITO DA DENSIDADE DE CULTIVO NO DESEMPENHO DO PEIXE BETTA (*Betta splendens*)

Ana Rocha Mesquita
Luis Ricardo Romero Arauco
Arleia Medeiros Maia
Gabriela Gomes da Silva
Guilherme Silva Ferreira
José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.60919150418

CAPÍTULO 19 143

O PERFIL DO PRODUTOR E A FORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DE FORMAS JOVENS NO TOCANTINS

Kétuly da Silva Ataidés
Thiago Fontolan Tardivo
Peter Gaberz Kirschnik
Manoel Pedroza Filho
Larissa Uchôa da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.60919150419

SOBRE A ORGANIZADORA..... 147

BARAÇO DE BATATA DOCE COMO REDUTOR DE CUSTOS EM DIETAS PARA COELHOS

Ana Carolina Kohlrausch Klinger

Doutoranda em Produção Animal da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.

Diuly Bortoluzzi Falcone

Mestranda em Produção Animal da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.

Geni Salete Pinto de Toledo

Professora, Doutora e Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.

Leila Picolli da Silva

Professora, Doutora e Pesquisadora da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi estudar a viabilidade econômica do uso do baraço de batata-doce (BBD) em substituição ao feno de alfafa (FA) em dietas fareladas para coelhos de corte. Três dietas experimentais foram formuladas e tiveram seu custo calculado: sem inclusão de BBD; 50% de substituição do FA por BBD; e 100% de substituição do FA por BBD. Após, conduziu-se ensaio biológico com 30 coelhos, com idade inicial de 35 dias, divididos em três grupos, cada grupo submetido a uma das dietas experimentais. O ensaio teve duração de 49 dias. Os dados de consumo de ração e ganho de peso foram anotados periodicamente para cálculo da conversão alimentar (CA). Ao

final do ensaio com base no custo do quilo da ração e da CA calculou-se o custo para produzir um quilo de coelho vivo (QCV). As dietas 0BBD, 50BBD, e 100BBD apresentaram custo de R\$0,93; R\$0,78; e R\$0,63 respectivamente. A CA figurou em 3,3; 3,5 e 3,6 nos grupos 0BBD, 50BBD e 100BBD. O QCV foi de R\$3,56, R\$2,96 e R\$2,30 nos grupos 0BBD, 50BBD e 100BBD. Conclui-se com base na CA e no QCV que o BBD pode substituir até 100% o FA e compondo assim 30% da dieta de coelhos de corte na fase de crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: Cunicultura, Nutrição Animal, Resíduos.

ABSTRACT: The objective of this study was to evaluate the economic feasibility of using sweet potato vines (SPV) to replace alfalfa hay (AF) in diets for growing rabbits. Three experimental diets were formulated and had their cost calculated: without inclusion of SPV; 50% replacement of the AH by SPV; and 100% replacement of AH by SPV. A biological assay was performed with 30 rabbits, weaned with 35 days old, divided into three groups, each group submitted to one of the experimental diets. The assay lasted 49 days. Feed intake and weight gain data were periodically recorded for feed conversion (FC) calculation. At the end of the assay on the basis of the feed kilogram cost and the CA the cost for producing one kilogram of

live rabbit (KLR) was calculated. Diets 0SPV, 50SPV, and 100SPV presented a cost of R \$ 0.93; R \$ 0.78; and R \$ 0.63 respectively. The CA was 3.3; 3.5 and 3.6 in the 0SPV, 50SPV and 100SPV groups. The KLR was R \$ 3.56, R \$ 2.96 and R \$ 2.30 in the groups 0SPV, 50SPV and 100SPV. It is concluded from the FC and the KLR that the BBD can replacement up to 100% the AH and thus composing 30% of the diet of cutting rabbits in the growth phase.

KEYWORDS: Animal Nutrition, Rabbits Breeding, Residues.

1 | INTRODUÇÃO

Na criação de coelhos, o custo da alimentação compreende cerca de 75% do custo total de produção. Assim, a busca por ingredientes alternativos, como resíduos agrícolas, é uma alternativa para tornar a criação de coelhos menos onerosa (MOLINA et al., 2015). Além disto, utilizar resíduos da agricultura em dietas para animais, reduz impactos ambientais, pois, minimiza a mobilização de áreas de terras que poderiam estar sendo destinadas para plantio de alimentos para o consumo humano.

Atualmente, o ingrediente mais oneroso utilizado em dietas para coelhos é o feno de alfafa (PINHEIRO et al., 2018), que representa entre 1/3 e 1/2 do valor total da ração. Trata-se de um volumoso exigente em termos de cultivo, e que apresenta preços variáveis ao longo do ano, podendo custar até R\$2,10 o quilograma. É largamente utilizado, pois, apesar de custoso, apresenta considerável teor de proteína (em torno de 20%) e ótima palatabilidade para os animais.

Nesse sentido, o barço de batata-doce, habitualmente descartado, possui características similares as do feno de alfafa. Apresenta características favoráveis para ser utilizado como volumoso em dietas cunícolas, como: 16-18% proteína bruta, 21% de fibra bruta, 3-4% de extrato etéreo, além de apresentar na parte foliar grande quantidade de antioxidantes minerais como K, P, Ca, Mg, Fe, Mn e Cu (SUN et al., 2014).

Dados acerca de custos produtivos na criação de coelhos são escassos e praticamente inexistentes no Brasil. Desta forma, faz-se necessários estudos que subsidiem os meios científico, acadêmico e produtivo. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade econômica do uso do barço de batata-doce (BBD) em substituição ao feno de alfafa (FA) em dietas para coelhos de corte.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foram formuladas três dietas experimentais fareladas, sendo elas: sem inclusão de BBD, 50% de substituição do FA por BBD, e 100% de substituição do FA por BBD (Tabela 1). O custo de cada uma das dietas foi calculado. Conduziu-se então, ensaio biológico com 30 coelhos, da raça Nova Zelândia Branco, com idade inicial de 35 dias divididos em três grupos com base no peso ao desmame, sendo cada grupo submetido a uma das três dietas experimentais.

| Ingredientes (%) | Dietas experimentais | | |
|--------------------|----------------------|--------|--------|
| | 0BBD | 50BBD | 100BBD |
| Alfafa | 30,00 | 15,00 | - |
| BBD* | - | 15,00 | 30,00 |
| Farelo de Trigo | 25,00 | 25,00 | 25,00 |
| Farelo de Soja | 17,75 | 17,75 | 17,75 |
| Milho | 17,25 | 17,25 | 17,25 |
| Casca de arroz | 6,00 | 6,00 | 6,00 |
| Óleo de soja | 2,50 | 2,50 | 2,50 |
| Sal | 0,50 | 0,50 | 0,50 |
| Premix | 0,20 | 0,20 | 0,20 |
| Calcário calcítico | 0,80 | 0,80 | 0,80 |
| Fosfato | 0,20 | 0,20 | 0,20 |
| Total | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

* BBD = Baraço de Batata-doce. 0BBD: Dieta sem inclusão de BBD; 50BBD e 100BBD: Dietas com substituição de 50 e 100% do feno de alfafa pelo baraço de batata-doce.

Tabela 1- Composição de dietas para coelhos de corte com substituição crescente do feno de alfafa pelo baraço de batata-doce

O ensaio teve duração de 42 dias. Os dados de consumo de ração e ganho de peso foram anotados e tabulados com a finalidade de calcular a conversão alimentar (consumo de ração/ganho de peso). Ao final do ensaio, o custo para produzir um quilograma de coelho vivo foi calculado. Os preços utilizados para os ingredientes tiveram como base os valores praticados no mercado agropecuário de Santa Maria no mês de março de 2018 sendo: Feno de alfafa = R\$1,50; Farelo de soja = R\$1,05; Milho = R\$0,37; Farelo de trigo = 0,462; Óleo = R\$2,20; Sal = R\$1,00; Premix = R\$100,00; Calcário calcítico = R\$0,13; Fosfato bicálcico = R\$1,30; Casquinha de arroz e baraço de batata-doce = R\$0,00.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dietas experimentais 50BBD e 100BBD foram mais econômicas que a dieta 0BBD (Tabela 2). O custo por quilograma de dieta reduziu linearmente com a substituição do BBD sendo que a dieta controle apresentou custo de R\$1,08 enquanto as dietas 50BBD e 100BBD figuraram em R\$0,85 e R\$0,63.

| Ingredientes | Custo dos ingredientes em um quilo de dieta (R\$) | | |
|-----------------|---|----------|----------|
| | 0BBD | 50BBD | 100BBD |
| Alfafa | 0,45 | 0,225 | - |
| BBD* | - | - | - |
| Farelo de Soja | 0,18375 | 0,18375 | 0,18375 |
| Milho | 0,063825 | 0,063825 | 0,063825 |
| Farelo de Trigo | 0,1155 | 0,1155 | 0,1155 |

| | | | |
|----------------|----------|----------|----------|
| Óleo de soja | 0,055 | 0,055 | 0,055 |
| Sal | 0,005 | 0,005 | 0,005 |
| Premix | 0,2 | 0,2 | 0,2 |
| Calcário | 0,000325 | 0,000325 | 0,000325 |
| Casca de arroz | - | - | - |
| Fosfato | 0,0104 | 0,0104 | 0,0104 |
| Total | 1,08 | 0,85 | 0,63 |

* BBD = Baraço de Batata-doce. 0BBD: Dieta sem inclusão de BBD; 50BBD e 100BBD: Dietas com substituição de 50 e 100% do feno de alfafa pelo baraço de batata-doce. Custo do quilograma dos ingredientes: Feno de alfafa = R\$1,50; Farelo de soja = R\$1,05; Milho = R\$0,37; Farelo de trigo = 0,462; Óleo = R\$2,20; Sal = R\$1,00; Premix = R\$100,00; Calcári = R\$0,13; Fosfato bicálcico = R\$1,30; Casquinha de arroz e baraço de batata-doce = R\$0,00.

Tabela 2- Custo de um quilograma de ração para coelhos de corte com substituição crescente do feno de alfafa pelo baraço de batata-doce

A conversão alimentar dos coelhos figurou em 3,3, 3,5 e 3,6 nos grupos experimentais 0BBD, 50BBD e 100BBD. Sendo assim, o custo para a produção de um quilograma de coelho vivo foi de R\$3,56, R\$2,96 e R\$2,30 nos grupos 0BBD, 50BBD e 100BBD respectivamente. Em porcentagem o custo para produzir um quilograma de coelho vivo é 35% menor no grupo 100BBD em relação ao grupo controle.

Machado (2012) cita que há produtores que se uniram para fabricar a própria ração, tendo em vista que adquirir este insumo muitas vezes inviabiliza a produção. Desta forma, houve grande economia por parte dos mesmos, pois a alimentação dos animais representava cerca de 70% dos custos da produção. Militão (2011) também cita que no sistema cooperado, onde os produtores contrataram serviços de uma fábrica para produzir a ração, o custo da mesma é de R\$0,80 a R\$0,85 o quilo, semelhante ao custo da dieta 50BBD.

Ainda é válido ressaltar que o mundo está atingindo estágios de estagnação das terras agricultáveis. Assim, substituir produtos convencionais (como o FA) por alternativos (como o BBD), não apenas reduz os custos produtivos, mas também otimiza a utilização do espaço agrícola, uma vez que, o espaço que seria necessário para cultivar ingredientes especificamente para dietas de animais, pode ser utilizado para o plantio de alimentos para seres humanos.

Estratégias como a exposta também podem contribuir para diversificação da agricultura familiar, para o aumento da renda da propriedade, o que contribui para a permanência das pessoas no campo. Neste viés, Oseni e Lukefahr (2014) ao estudar a produção de coelhos em sistemas com baixa entrada de insumos concluíram que se faz necessário o desenvolvimento da produção de modelos mais sustentáveis e menos onerosos para os produtos. Os referidos autores ainda destacam que os pesquisadores devem se concentrar na pesquisa *in situ* relacionada ao desenvolvimento de sistemas que possibilitem a criação de coelhos por agricultores familiares com os recursos disponíveis localmente.

Pode-se salientar também, que famílias de diversas partes do mundo estão se beneficiando do uso de resíduos da agricultura na dieta de coelhos de corte (Figura 1). Desta forma, a integração de culturas (animal e vegetal) além da diversificação das atividades dentro da propriedade rural, proporciona maior segurança para o produtor ao passo que reduzem a dependência de recursos externos a propriedade e barateia o custo produtivo.



Figura 1. Modelo de produção de coelhos com ingredientes locais, em sistemas com pouca entrada de insumos em países em desenvolvimento descrito por Oseni e Lukefahr (2014).

4 | CONCLUSÃO

Concluiu-se neste estudo que existe viabilidade na utilização do barão de batata-doce em substituição ao feno de alfafa em dietas para coelhos em crescimento no nível de até 100%.

REFERÊNCIAS

MACHADO, L. C. **Panorama da cunicultura brasileira**. Revista Brasileira de Cunicultura. v.2, n.1, p.1-17, 2012.

MILITÃO L. **Entrevista**. Cunicultura em Foco, v.1, n.1, p.11-12, 2011.

MOLINA, J. et al. **Preliminary study: fiber content in pet rabbit diets, crude fibre versus total dietary fiber**. Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition, v. 99, Suplemento, p.23-28, 2015.

OSENI, S.O.; LUKEFAHR, S.D. **Rabbit production in low-input systems in Africa: situation, knowledge and perspectives – A review**. World Rabbit Science. v. 22, n.2, p.147-160, 2014.

PINHEIRO, V., et al. **Effects of animal type (wild vs. domestic) and diet alfalfa level on intake and digestibility of European adult rabbits (*Oryctolagus cuniculus*)**. Journal of animal physiology and animal nutrition, v.102, n.1, p.460-467, 2018.

SUN, H., et al. **Sweet potato (*Ipomoea batatas* L.) leaves as nutritional and functional foods**. Food chemistry, v.156, n.?, p.380-389, 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz - Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-260-9

